

Estudo Económico de Desenvolvimento da Fileira do Medronho

Plano de Implementação 2012 – 2022



Índice

1 Introdução	3
2 Ações, Indicadores e Metas.....	5
Orientação Chave 1 – Criar e Sistematizar Conhecimento sobre a Espécie	5
Orientação Chave 2 – Aumentar a Superfície Explorada e a Produtividade das Explorações.....	7
Orientação Chave 3 – Aumentar a Rentabilidade das Utilizações Atuais e Estimular Novas	9
Orientação Chave 4 – Aumentar o Consumo de produtos à base de medronho.....	11
3 Análise de Risco	13

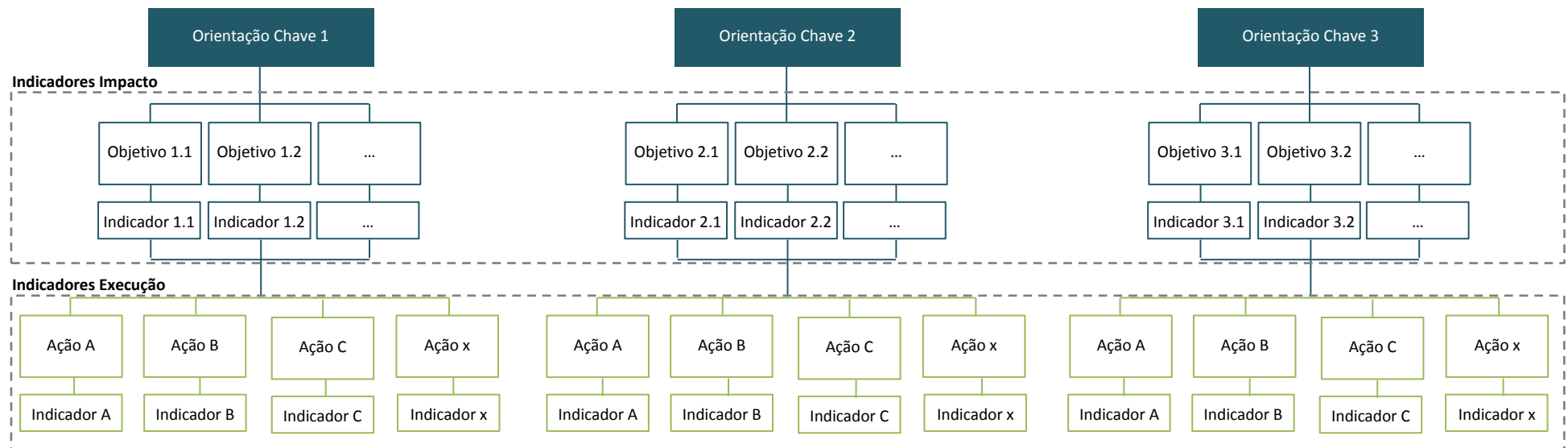
1 | INTRODUÇÃO

O Plano de Implementação é o documento de natureza operacional que corporiza o estudo de desenvolvimento da fileira nomeadamente em termos de orientações e objetivos chave.

Para imprimir um carácter operacional ao estudo económico de desenvolvimento da Fileira da Castanha foi definido o Plano de Implementação que detalha as ações a desenvolver, estabelecendo a respetiva calendarização e definindo os responsáveis e o investimento previsto.

Para promover o desenvolvimento da fileira e avaliar o grau de implementação e respetivo, é necessário definir dois grandes tipos de indicadores: de impacto e de execução. Os primeiros referem-se a métricas que permitem avaliar o grau de impacto da estratégia delineada no sector. Já os segundos, de execução, permitem aferir o grau de realização das ações propostas. Estes não são mutuamente exclusivos e estão interligados entre si pois é através da concretização das ações propostas, isto é, do cumprimento das metas de execução, que é possível avaliar o impacto no sector, através das metas de impacto. O esquema lógico abaixo apresentado permite compreender o encadeamento da estratégia com os dois tipos de indicadores:

Figura 1 – Esquema Lógico



Para além da execução efetiva das ações propostas, o sucesso da estratégia e do plano de negócios definido está intrinsecamente ligado com a realização de ações de planeamento, monitoria e avaliação regulares, através das quais se deve efetuar o diagnóstico da implementação da estratégia e definir ações corretivas, caso seja necessário.

De forma a responder às necessidades operacionais na implementação do Estudo Económico de Desenvolvimento da Fileira do Medronho, o Plano de Implementação está organizado em três capítulos, cada uma com uma finalidade específica:

1. **Introdução** – Presente capítulo, apresenta de forma sucinta o plano;
2. **Ações, Indicadores e Metas** – estão contempladas as ações a desenvolver em cada orientação chave, os indicadores e metas que permitem avaliar o seu desempenho e ainda os responsáveis e os recursos financeiros necessários à implementação;
3. **Análise de Riscos** – definição dos riscos inerentes ao desenvolvimento da fileira.

2 | AÇÕES, INDICADORES E METAS

Neste capítulo são detalhadas as várias ações a realizar no âmbito de cada orientação chave. São também definidos os indicadores de execução, que permitem avaliar o grau de cumprimento da ação, bem como as metas bienais para os próximos 10 anos.

ORIENTAÇÃO CHAVE 1 – CRIAR E SISTEMATIZAR CONHECIMENTO SOBRE A ESPÉCIE

Objetivos	Indicador de Impacto	Valor Atual	Meta 2017	Meta 2022
1.1 Criar um inventário detalhado das explorações e povoamentos de medronheiro	Existe cadastro detalhado do medronheiro existente no país?	Não	Sim	Sim
1.2 Promover o estudo da espécie e suas utilizações e a partilha de informação entre a comunidade científica e os produtores	Existe uma plataforma de recolha e partilha de informação entre a comunidade científica e os produtores?	Não	Sim	Sim

Ações a Desenvolver	Data de Início	Data de fim	Responsável Implementação	Investimento Previsto
• Incluir o medronheiro no Inventário Florestal Nacional	2012	2017	ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Associações de proprietários florestais	N.I.
• Estudar a espécie, nomeadamente, as suas características e utilizações	2012	2022	Universidade do Algarve e Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)	150 k €
• Organizar anualmente as Jornadas do Medronho	2012	2022	Universidade do Algarve e Escola Superior Agrária de	30 k €

			Coimbra (ESAC)	
<ul style="list-style-type: none"> Construir uma plataforma de recolha e partilha de informação entre a comunidade científica e os produtores 	2014	2016	Parceria entre a Universidade do Algarve, a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) e as Associações de proprietários e produtores florestais	30 k € (implementação) 8 k €/ ano (alojamento e manutenção da plataforma)

Ações a Desenvolver	Indicador de Execução	Metas *				
		2014	2016	2018	2020	2022
<ul style="list-style-type: none"> Incluir o medronheiro no Inventário Florestal Nacional 	Inclusão no Inventário Florestal Nacional	-	-	Sim	-	-
<ul style="list-style-type: none"> Estudar a espécie, nomeadamente, as suas características e utilizações 	Número de estudos desenvolvidos e divulgados	2	4	6	8	10
<ul style="list-style-type: none"> Organizar anualmente as Jornadas do Medronho 	Número de Jornadas realizadas	2	4	6	8	10
<ul style="list-style-type: none"> Construir uma plataforma de recolha e partilha de informação entre a comunidade científica e os produtores 	Plataforma desenvolvida e on-line	-	Sim	-	-	-

* As metas bienais foram definidas de forma cumulativa

ORIENTAÇÃO CHAVE 2 – AUMENTAR A SUPERFÍCIE EXPLORADA E A PRODUTIVIDADE DAS EXPLORAÇÕES

Objetivos	Indicador de Impacto	Valor Atual	Meta 2017	Meta 2022
2.1 Aumentar a produtividade das plantas e das explorações	Produtividade média por (kg/ha)	1.050	1.150	1.480
2.2 Aumentar a superfície explorada	Superfície explorada (hectares)	2.500	3.250	4.000

Ações a Desenvolver	Data de Início	Data de fim	Responsável Implementação	Investimento Previsto
<ul style="list-style-type: none"> • Criar um centro de investigação para o melhoramento da espécie 	2013	2018	Parceria entre a Universidade, as Associações florestais e Privados	400 k €
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a comercialização de clones certificados nos viveiristas 	2014	2022	Proprietários florestais/ Investidores	N.I.
<ul style="list-style-type: none"> • Formar e informar os proprietários florestais sobre a espécie, a sua utilização e os apoios existentes à florestação com o medronheiro 	2013	2022	Associações Florestais	36 k €
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar e fomentar a introdução do medronheiro em explorações que pretendam ser certificadas, como forma de prevenção de incêndios 	2013	2022	Direções Regionais de Agricultura	N.I.
<ul style="list-style-type: none"> • Plantar novos bosques de medronheiro com recurso à utilização de clones 	2013	2022	Proprietários florestais/ Investidores	4.560 k €

Ações a Desenvolver	Indicador de Execução	Metas				
		2014	2016	2018	2020	2022
<ul style="list-style-type: none"> • Criar um centro de investigação para o melhoramento da espécie 	Criação do Centro	Sim	-	-	-	-
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a comercialização de clones certificados nos viveiristas 	Número de viveiristas que comercializam clones	-	-	2	5	10
<ul style="list-style-type: none"> • Formar e informar os proprietários florestais sobre a espécie, a sua utilização e os apoios existentes à florestação com o medronheiro 	Número de sessões de formação aos proprietários florestais	4	12	20	28	36
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar e fomentar a introdução do medronheiro em explorações que pretendam ser certificadas, como forma de prevenção de incêndios 	Percentagem de medronheiro plantado em explorações certificadas	5%	10%	15%	20%	25%
<ul style="list-style-type: none"> • Plantar novos bosques de medronheiro com recurso à utilização de clones 	Percentagem de área plantada com recurso a clones	5%	10%	15%	25%	30%

* As metas bienais foram definidas de forma cumulativa

ORIENTAÇÃO CHAVE 3 – AUMENTAR A RENTABILIDADE DAS UTILIZAÇÕES ATUAIS E ESTIMULAR NOVAS

Objetivos	Indicador de Impacto	Valor Atual	Meta 2017	Meta 2022
3.1 Aumentar a rentabilidade das utilizações atuais	Preço por litro de aguardente		+10%	+20%
3.2 Estimular novas utilizações	Valor de mercado das utilizações, que vão além da aguardente	0,5 milhões €	1 milhão €	4,7 milhões €
3.3 Diminuir o peso do mercado paralelo na produção de aguardente de medronho	Percentual de destilarias legalizadas	50%	67%	80%

Ações a Desenvolver	Data de Início	Data de fim	Responsável Implementação	Investimento Previsto
• Agregar produtores para aumentar a produção média por unidade de transformação e reduzir os custos de estrutura	2012	2022	Produtores e Associações de Produtores	100 k €
• Apertar a malha legal para diferenciar as aguardentes para consumo segundo a qualidade	2013	2014	Ministério da Economia	N.I.
• Aumentar a fiscalização com o intuito de reduzir significativamente o número de destilarias não legalizadas	2012	2022	Autarquias/ Estado	N.I.
• Criar Denominações de Origem Protegida para a aguardente de medronho	2013	2016	Associações de Produtores/ Ministério da Agricultura	40 k €
• Desenvolver campanhas de comunicação do produto	2012	2022	Associações de Produtores	100 k € (20 k €/ campanha)
• Estabelecer parcerias entre o meio universitário e o sector privado para a investigação e o lançamento de novos produtos	2012	2022	Produtores (Empresas)/ Investidores	50 k €/ parceria

Ações a Desenvolver	Indicador de Execução	Metas				
		2014	2016	2018	2020	2022
<ul style="list-style-type: none"> • Agregar produtores para aumentar a produção média por unidade de transformação e reduzir os custos de estrutura 	Quantidade média de aguardente produzida por destilaria (litros)	1.000	1.100	1.200	1.300	1.300
<ul style="list-style-type: none"> • Apertar a malha legal para diferenciar as aguardentes para consumo segundo a qualidade 	Criação de diploma legal que permite diferenciação das aguardentes consoante qualidade	-	Sim	-	-	-
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a fiscalização com o intuito de reduzir significativamente o número de destilarias não legalizadas 	Estimativa em termos percentuais de destilarias legalizadas	60%	65%	70%	75%	80%
<ul style="list-style-type: none"> • Criar Denominações de Origem Protegida para a aguardente de medronho 	Número de Denominações de Origem Protegida criadas	-	1	2	2	2
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver campanhas de comunicação do produto 	Número de campanhas lançadas	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias entre o meio universitário e o sector privado para a investigação e o lançamento de novos produtos 	Número de parcerias criadas	2	4	6	6	6

* As metas bienais foram definidas de forma cumulativa

ORIENTAÇÃO CHAVE 4 – AUMENTAR O CONSUMO DE PRODUTOS À BASE DE MEDRONHO

Objetivos	Indicador de Impacto	Valor Atual	Meta 2017	Meta 2022
4.1 Aumentar o consumo interno	Valor do mercado interno formal de produtos derivados medronho	3 milhões €	4 milhões €	5 milhões €
4.2 Promover as exportações dos produtos âncora (aguardente)	Exportações de aguardente (litros)	0	50.000	150.000



















Ações a Desenvolver	Data de Início	Data de fim	Responsável Implementação	Investimento Previsto
<ul style="list-style-type: none"> Explorar novos canais e novos públicos no nosso país para colocação do medronho (fruto) e dos produtos à base de medronho 	2013	2022	Associações de Produtores/ Produtores (Empresas)	20 k €
<ul style="list-style-type: none"> Comunicar os benefícios do medronho para a saúde, para a sociedade e para a economia 	2013	2022	Associações de Produtores	50 k €
<ul style="list-style-type: none"> Comunicar o medronho e as suas utilizações enquanto produtos portugueses, gourmet e de elevada qualidade 	2013	2022	Associações de Produtores/ Produtores (Empresas)	40 k € (2 K€/ Feira Nacional)
<ul style="list-style-type: none"> Posicionar em termos internacionais a aguardente de medronho enquanto produto premium e de nicho 	2013	2022	Associações de Produtores/ Produtores (Empresas)	100 k € (10 k €/ Feira Internacional)

Ações a Desenvolver	Indicador de Execução	Metas				
		2014	2016	2018	2020	2022
<ul style="list-style-type: none"> Explorar novos canais e novos públicos no nosso país para colocação do medronho (fruto) e dos produtos à base de medronho 	Cobertura geográfica dos pontos de venda de produtos à base de medronho	-	-	Nacional	-	-
<ul style="list-style-type: none"> Comunicar os benefícios do medronho para a saúde, para a sociedade e para a economia 	Nº de ações de comunicação realizadas (TV, rádio e imprensa escrita)	4	8	12	16	20
<ul style="list-style-type: none"> Comunicar o medronho e as suas utilizações enquanto produtos portugueses, gourmet e de elevada qualidade 	Participação dos produtores em Feiras Nacionais Agro-alimentares (Nº de Feiras)	4	8	12	16	20
<ul style="list-style-type: none"> Posicionar em termos internacionais a aguardente de medronho enquanto produto premium e de nicho 	Participação dos produtores em Feiras Internacionais Agro-alimentares (Nº de Feiras)	2	4	6	8	10

* As metas bienais foram definidas de forma cumulativa

3 | ANÁLISE DE RISCO

Neste capítulo são identificados os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento da fileira do medronho, que são medidos em termos de importância e de impacto no crescimento da fileira, conforme se apresenta na tabela abaixo.

Fator	Nível de Risco	Impacto
• Falta de capacidade de investimento em novos bosques e no estudo da espécie e suas utilizações		
• Não agrupamento dos proprietários e produtores		
• Não adesão às novas técnicas de plantação e produção		
• Reduzida capacidade de cooperação na fileira		
• Incapacidade de explorar novos canais e novos consumidores		
• Investimento insuficiente para comunicação e marketing		
• Não efetividade da comunicação		
• Baixa aceitação de novos produtos		
• Incapacidade de alterar padrões de consumo		

- Baixa taxa de penetração nos mercados externos



- Insuficiência de fiscalização da produção



Legenda:



Inexistente



Elevado